

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ  
Instituto de Medicina Social  
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Política Planejamento e Administração em Saúde.		PROFESSORES: Eduardo Levcovitz, Rosana Kuschnir (ENSP/FIOCRUZ)	
ANO:	2018	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	2º. semestre	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30 horas/2 créditos
INÍCIO (dia/mês):	14/8	DIA DA SEMANA / HORÁRIO	3ª feira: 14-17h <b>NAS SEGUINTE DATAS: 14, e 28/8; 11, 18 e 25/9; 9, 23 e 30/10; 13 e 20/11; 4/12</b>
TÉRMINO (dia/mês):	4/12		

DISCIPLINA

**PLANEJAMENTO E GESTÃO DOS SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE**

EMENTA:

- Estado, Mercado e Regulação/Estabilização do Conflito Distributivo. Planejamento e Desenvolvimento. História e experiências internacionais do Planejamento Econômico. Trajetória do Planejamento no Brasil.
- Constituição de 1988 e elementos jurídico-institucionais do Estado. Parcerias Público-Privadas e Terceirização. Estado Interventor X Regulador. Gestão Pública e Reforma do Estado.
- Enfoques Normativo e Estratégico do Planejamento: a experiência Latino-americana.
- Planejamento e Programação no SUS. Gestão dos sistemas municipais, regionais e estaduais. Organização de Redes Integradas de atenção à saúde. Atributos das Redes Integradas. Financiamento do SUS, transferências intergovernamentais e mecanismos de remuneração de prestadores públicos e privados. LDO e Lei Orçamentária.
- Experiências dos alunos em processos de planejamento e gestão

**AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA:** apresentação individual de **3 resenhas críticas de 4/5 páginas**, cada uma sobre um dos textos/artigos da bibliografia de um grupo de aulas sobre temas correlatos. A 1ª e a 2ª resenhas têm valor de 3 pontos, e a 3ª resenha de 4 pontos na composição da nota final. Cada resenha deverá ser apresentada em datas pré-determinadas, definidas no Programa que será discutido na 1ª aula.

**BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

ABRUCIO, F L. O impacto do modelo gerencial na administração pública: um breve estudo sobre a experiência internacional recente. Brasília: Cadernos ENAP 10, 1997  
<http://www.bresserpereira.org.br/Documents/MARE/Terceiros-Papers/96-Abrucio.Fernando.pdf>

ABRUCIO F L, PEDROTI P, PÓ MV. A formação da burocracia brasileira: a trajetória e o significado das reformas administrativas. In LOUREIRO MR, ABRUCIO LF, PACHECO SR (orgs), Burocracia e política no Brasil. Desafios para a ordem democrática no século XXI. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2010. pp.27-71

ALMEIDA, P R, A Experiência brasileira em planejamento econômico: uma síntese histórica, mimeo, 2004. 32p. [http://celsofurtado.phl-net.com.br/artigos\\_scf/Paulo\\_Roberto\\_Almeida.pdf](http://celsofurtado.phl-net.com.br/artigos_scf/Paulo_Roberto_Almeida.pdf)

BARBOSA, N B, ELIAS, P E M. As organizações sociais de saúde como forma de gestão público privado. Ciência & Saúde Coletiva, 15(5) 2483-2495, 2010.  
<http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n5/v15n5a23.pdf>

BRESSER PEREIRA, L. C. Da administração pública burocrática à gerencial. Revista de Serviço Público, v. 120, n. 1, 1996  
<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/viewFile/702/550>

CAMPOS, G W S. Há pedras no caminho do SUS! Editorial. Ciência e Saúde Coletiva. V12, n. 2, 2007.  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232007000200001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200001&lng=en&nrm=iso)

CAMPOS, G W S. Reforma política e sanitária: a sustentabilidade do SUS em questão? Ciência e Saúde Coletiva. V12, n. 2, 2007. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232007000200002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200002&lng=en&nrm=iso)

CARVALHO D M T, Financiamento da assistência médico-hospitalar no Brasil, Ciência & Saúde Coletiva, 12(4) 879-892, 2007. <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n4/07.pdf>

CONASS. A gestão do SUS. Cap. 2 e 3. 1ª edição, Brasília: CONASS, 2015. pp.24-19  
<http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf>

CONASS, Gestão Pública/Administração Pública, in Guia de Apoio a Gestão Estadual do SUS, Brasília; CONASS, 2017. <http://www.conass.org.br/guiainformacao/administracao-publica/>

CONASS, Planejamento e Ciclo Orçamentário/Gestão Financeira, in Guia de Apoio a Gestão Estadual do SUS, Brasília; CONASS, 2017. <http://www.conass.org.br/guiainformacao/planejamento-e-o-ciclo-orcamentario/>

COSTA-FILHO, A Estado-nação e construção do futuro, In CARDOSO Jr. J C et als. A Reinvenção do Planejamento Governamental no Brasil. Brasília: IPEA, 2011. Capítulo 4. pp 287-304.  
[http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro\\_dialogosdesenvol04.pdf](http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_dialogosdesenvol04.pdf)

DAIN, S. Os vários mundos do financiamento da saúde no Brasil: uma tentativa de integração. Ciência & Saúde Coletiva, 12 (Sup), 2007.pp. 1851-1864. <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12s0/08.pdf>

GARCIA, F., RIBEIRO, L. Licitações públicas sustentáveis. Revista de Direito Administrativo, v. 260, 2012 <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/article/viewFile/8836/7629>

GILPIN, R. Três ideologias da Economia Política, In A Economia Política das Relações Internacionais, Capítulo 2, Brasília: Editora UnB, 2002. pp. 43-84

ILPES, Planificación para una nueva dinamica economica y social, Revista de la CEPAL n.31, abril 1987.  
[https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/11641/031019023\\_es.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/11641/031019023_es.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

IMS/UERJ. SUS LEGAL: impactos e repercussões da proposta de financiamento do Ministério da Saúde na gestão municipal do SUS, Integra do debate em vídeo: <http://site.ims.uerj.br/2017/06/06/videos-confira-na-integra-o-debate-sus-legal-impactos-e-repercussoes-da-proposta-de-financiamento-do-ministerio-da-saude-na-gestao-municipal-do-sus/>

IMS/UERJ. SUS 2018. Integra do debate em vídeo. <http://site.ims.uerj.br/2018/05/17/debate-sobre-o-sus-apresenta-mais-problematicas-que-perspectivas-de-saida-para-a-crise/>

KUSCHNIR, R C. Redes de Atenção à Saúde: Histórico e Conceitos Fundamentais in KUSCHNIR , R C, FAUSTO M R (orgs): Gestão de Redes de Atenção à Saúde, Vol 1. ENSP/ FIOCRUZ, 2015

KUSCHNIR, R C; CHORNY, A H. Redes de atenção à saúde: contextualizando o debate. Ciência & Saúde Coletiva 2010; 15:2307-2316. <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n5/v15n5a06.pdf>

LAFER BM. O conceito de Planejamento. In LAFER BM. Planejamento no Brasil. São Paulo: Editora Perspectiva: 1975. pp. 9-28

LEVCOVITZ E, PEREIRA T R C. SIH/SUS (Sistema AIH): uma análise do sistema público de remuneração de internações hospitalares no Brasil 1983-1991. Série Estudos em Saúde Coletiva, nº 57. Rio de Janeiro:

Instituto de Medicina Social/Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 1993. <http://site.ims.uerj.br/wp-content/uploads/2017/05/SESC-057.pdf>

MACHADO, J A. Pacto de gestão na saúde: até onde esperar uma “regionalização solidária e cooperativa”? Revista Brasileira de Ciências Sociais. V24, n. 71, 2009. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69092009000300008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092009000300008)

MATUS, C. Fundamentos da Planificação Situacional. In: Rivera, F J U (Org) Planejamento e programação em saúde: enfoque estratégico. Rio de Janeiro: Cortez/ABRASCO, 1989, pp.107-123

MIGLIOLI, J. Formação do Sistema Soviético de Planejamento. Novos Rumos: 26(12), 1997. pp. 43-53 <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/novosrumos/article/view/1949/1602>

MINISTÉRIO DA SAÚDE, FIOCRUZ. Manual de Planejamento no SUS. 1. ed., rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 138 p. (Série Articulação Interfederativa; v. 4) [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao\\_interfederativa\\_v4\\_manual\\_planejamento\\_atual.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_planejamento_atual.pdf)

MINISTERIO DE SALUD DE LA GRAN BRETANA. Informe Dawson sobre el futuro de los servicios medicos y afines, 1920. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 1964. [Publicación científica nº 93]

NOBREGA, M. Contratos incompletos e infraestrutura: contratos administrativos, concessões de serviços públicos e PPP’s. Revista Eletrônica de Direito Administrativo Econômico, n. 18, 2009 [https://www.researchgate.net/profile/Marcos\\_Nobrega2/publication/44709012\\_Contratos\\_incompletos\\_e\\_infraestrutura\\_contratos\\_administrativos\\_concessoes\\_de\\_servico\\_publico\\_e\\_PPPs/links/543fb4940cf21227a11ad1cf.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Marcos_Nobrega2/publication/44709012_Contratos_incompletos_e_infraestrutura_contratos_administrativos_concessoes_de_servico_publico_e_PPPs/links/543fb4940cf21227a11ad1cf.pdf)

OPS/OMS. Redes Integradas de Servicios de Salud. Conceptos, Opciones de Política y Hoja de Ruta para su implementación en las Américas. Serie Renovación de la Atención Primaria de Salud en las Américas No. 4, Washington: OPS, 2010. 96p. [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes\\_integradas\\_servicios\\_salud.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_integradas_servicios_salud.pdf)

PAIM, J S, TEIXEIRA, C F. Configuração institucional e gestão do sistema único de saúde: problemas e desafios. Ciência & Saúde Coletiva, 12(Supl) 1819-1829, 2007. <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12s0/05.pdf>

REZENDE F. Planejamento no Brasil: auge, declínio e caminhos para a reconstrução. In CARDOSO Jr. J C et als. A Reinvenção do Planejamento Governamental no Brasil. Brasília: IPEA, 2011. Cap. 2. pp 177-238. [http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro\\_dialogosdesenvol04.pdf](http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_dialogosdesenvol04.pdf)

TEIXEIRA, C. (Org) Planejamento em Saúde. Conceitos, Métodos e Experiências. Salvador: Editora UFBA, 2010. Introdução e Cap. 1 e 2. pp. 17-50

TEIXEIRA, C. Produção científica na área de política, planejamento e gestão em saúde 1975-2010: temas e teorias. In BAPTISTA, T W F. AZEVEDO, C S. MACHADO, C V. Políticas, planejamento e gestão em saúde, abordagens e métodos de pesquisa. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2015, pp.81-111

TESTA, M. Mario Testa e o pensamento estratégico em saúde. In Rivera, F J U (Org) Planejamento e programação em saúde: enfoque estratégico. Rio de Janeiro: Cortez/ABRASCO, 1989, pp. 57-104.